



## Conselho Municipal Para Assuntos da Pessoa com Deficiência

### REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (COMDEFI) ATA N° 43 – 18 de junho de 2021

Aos doze de junho de dois mil e vinte e um, foi realizada a quadragésima terceira reunião ordinária do Conselho Municipal para assuntos da pessoa com deficiência de Indaiatuba e, devido ao distanciamento Social, a reunião foi realizada online, através de plataformas de internet, às 14h, sob a presidência do Sr Ricardo Ferreira da Silva, e com a presença dos seguintes conselheiros: Augusto Barbosa, Claudio de Barros, Lucas da Costa, Joyce Hayashida, Milena Parisotto, Aparecido Magno, Guilherme Bergamo, Simone Belizario, Gisele T. Scheri e Patrícia de Souza. O presidente Ricardo inicia a reunião cumprimentando a todos. Informa que a conselheira Elaine sugeriu uma pauta relacionada ao atendimento preferencial da pessoa com deficiência nos comércios, cujo tema será retomado posteriormente, ainda nesta reunião. Em seguida, passa a palavra para Patrícia que fala da impossibilidade de realizar o Simpósio, o qual estava previsto para o dia 29 de julho, por motivo de tempo escasso para as providências necessárias. Foi sugerido que organizássemos a Conferência Municipal na qual discutiremos os temas e propostas para posteriormente apresentar na Conferência Estadual. Ressalta que precisamos pensar formas para que todos possam participar da conferência, que seja algo acessível. Quando perguntada sobre a diferença entre simpósio e conferência, Patrícia esclarece que na conferência convida-se um palestrante para trabalhar todos os temas (que são previamente decididos nacionalmente), os participantes são divididos em grupos para trabalhar cada eixo e então fazer as propostas as quais serão votadas e levadas para Conferência Estadual, também há a escolha de delegados para representar o município. Já no simpósio convida-se dois ou mais palestrantes que trabalharão o tema escolhido pelos conselheiros. Pode-se também convidar pessoas para dar depoimentos. Patrícia ainda ressalta que a conferência municipal de Indaiatuba ainda não tem data para acontecer, mas que em Jundiá a mesma está marcada para 14 e 15 de julho. Milena salienta que a conferência pode impactar mais do que o simpósio. Patrícia informa que na próxima segunda-feira, em uma reunião com uma professora, irá conversar sobre como fazer uma conferência online. Desta forma Patrícia defende a ideia de fazer a conferência ao invés do simpósio (pois ainda não foi fechado com todos os palestrantes e o prazo para enviar o tema, arte e outras informações à prefeitura está esgotando). O presidente Ricardo também defende que deveríamos fazer a conferência municipal, convidando autoridades como prefeito, secretário e presidente da Câmara para fazer abertura. Ainda falando sobre os procedimentos para realização da conferência, Patrícia fala que há a discussão de propostas e logo após os delegados serão votados (dois titulares e dois suplentes, representando o poder público e as instituições). Milena sugere abrir votação para escolha entre a realização do Simpósio ou da Conferência Municipal e por unanimidade os conselheiros votaram pela realização da Conferência Municipal. Patrícia sugere convidar a Dra. Lúcia Benito para ser a palestrante na Conferência Municipal. Ela é presidente da Comissão dos direitos da Pessoa com Deficiência em Indaiatuba e no Estado. A sugestão foi acolhida. Milena pergunta sobre a forma

de envio do convite e Patrícia esclarece que seria via ofício. Milena tem o contato da doutora Lúcia e verá sua disponibilidade. Seguindo a pauta, Ricardo questiona sobre o andamento da questão referente ao acesso das pessoas com deficiência ao INSS, o qual redesenhou todo o acesso via digital. Gisele salienta que o tema será levado pelos colegas assistentes sociais a outros conselhos para discussão e que até o atual momento ainda não obteve conhecimento dos desdobramentos.

Ricardo relata sobre a falta de acessibilidade na UBS Cecap, imagens foram postadas por Larissa, uma fotógrafa cadeirante. Em visita ao local, Ricardo constatou a falta de acessibilidade. Milena sugere notificar a prefeitura via ofício a fim de verificarem e adequarem o acesso. Milena também relata sobre situações que vêm ocorrendo no que se refere ao atendimento prioritário para pessoas com criança de colo, as quais muitas vezes estão se aproveitando da mesma criança para ter a preferência e que existem processos no Ministério Público para coibir esses abusos que prejudicam quem realmente precisa e tem direito garantido em lei. Milena também reforça que devemos cobrar pela implantação da Central de Libras para termos intérpretes em atendimentos nos hospitais, nas delegacias e etc., sendo constrangedor para as pessoas com deficiência ter que depender de outros (familiares, amigos) para acessar seus direitos. O conselheiro Cláudio também fala sobre a dificuldade do reconhecimento da deficiência, que nem sempre é visível, além da demora no atendimento preferencial. O atendimento deve ser melhorado. Milena chama atenção para verificarmos qual é a legislação para atendimento à pessoa com deficiência, então fazemos ofício para a prefeitura fiscalizar. Talvez haja a necessidade de criar uma legislação municipal para o acesso preferencial da pessoa com deficiência. Lucas relata que trabalhou em agências de atendimento e que as pessoas "se aproveitavam" da criança pequena para ter a preferência e acrescenta que há lugares que utilizam da senha eletrônica, onde todos os guichês atendem e o próprio sistema gerencia para que as pessoas com deficiência sejam atendidas mais rapidamente.

Milena salienta que a criança de colo é aquela que precisa de um adulto para se locomover, mas que se deve utilizar-se do bom senso. Falando ainda sobre meios de comunicação acessíveis, Lucas acrescenta que o atendimento por telefone é feito através do 0800 específico, com aparelho telefônico adaptado e que no município tem um instalado Bosque do Saber, um na antiga rodoviária e outro no Shopping Jaraguá. Milena chama atenção da necessidade de nós conselheiros recebermos um treinamento sobre como utilizar ferramentas de acessibilidades para que então possamos replicar para nossos colegas de trabalho e usuários. Cláudio complementa que todas as pessoas deveriam ser educadas para utilizar as ferramentas de acessibilidade para que todos possam inclusive orientar e respeitar a deficiência de cada um.

Milena sugere a criação de material com orientações para cada tipo de deficiência, facilitando a convivência, evitando sofrimento, isolamento, promovendo autonomia e eliminando barreiras de acessibilidade. Sendo interessante que cada pessoa identificasse as dificuldades de acesso para então enviarmos ofício. Ainda, sugere que haja postagem de orientações e informações nas redes sociais. Joyce acredita que materiais apartidários poderiam ser postados sem problemas. E Milena chama atenção para que fique identificado no sistema cada pessoa que faz postagem na página oficial do conselho. Joyce informa que temos uma página, cuja administradora é a Érica, então Milena solicita sua inclusão para fazer postagens. Seguindo a reunião, o presidente Ricardo manifesta condolências aos familiares de Arthur que veio a falecer recentemente. Cláudio também perdeu uma pessoa próxima recentemente e também manifesta condolências. Aparecido fala sobre a comemoração do aniversário do Parque Ecológico que está se aproximando. Refere que estão previstas várias atividades para o período de fevereiro a setembro de 2022, caso não haja mais pandemia. Na programação há a ideia de incluir atividades para pessoas com deficiência, com temas direcionados, de forma inclusiva, a fim de que todos possam participar. Milena então sugere esportes como basquete em cadeira de rodas como experiência para pessoas não deficientes (todas as pessoas participantes, com deficiência

ou não, faria o uso da cadeira de rodas) bem como caminhada inclusiva, ficando esta discussão como pauta para a próxima reunião. Dessa forma o presidente Ricardo encerra a reunião sugerindo que os conselheiros apresentem ideias sobre atividades para a comemoração do aniversário do Parque Ecológico as quais serão discutidas na próxima reunião. Sem mais a declarar, Ricardo finaliza a reunião, e eu Gisele lavrei a ata que será lida e aprovada por todos.

*RICARDO FERREIRA DA SILVA*

Ricardo F. Silva  
Presidente do COMDEFI

Gisele T. Scheri  
Primeira Secretária